CORREIO POPULAR

Publicado em 31/03/2022 - 05:53

Ciesp retoma Rodada de Negócios para estimular economia da região

Fotos: Diogo Zacarias

Rodada em Campinas, que será realizada na empresa TRB Pharma, poderá gerar um volume de negócios até dez vezes superior aos R$ 2 milhões iniciais ao longo dos próximos meses

CIESP-REGIONAL CAMPINAS

Rodada de Negócios é retomada para aquecer economia da RMC

Evento será o primeiro do Estado e deve reunir 150 indústrias e promover 900 reuniões

Gilson Rei
reigilson3@gmail.com

Pelo menos R$ 2 milhões em investimentos e parcerias deverão ser gerados a curto prazo em Campinas — nos próximos três meses — durante a Rodada de Negócios que será organizada pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Regional Campinas, em 19 de abril. Após três anos sem encontros presenciais do setor industrial da Região Metropolitana de Campinas (RMC), o evento é visto como uma retomada dos investimentos do pós-pandemia, geração de emprego e de renda. A rodada poderá gerar um volume de negócios até dez vezes superior ao longo dos próximos meses, dependendo dos acordos de fornecimento de produtos, materiais e insumos entre empresas de grande, médio e pequeno portes.

Cerca de R$ 2 milhões em investimentos devem ser gerados a curto prazo

A informação exclusiva ao **Correio Popular** foi dada pelo diretor titular do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, em visita ontem ao presidente executivo do Grupo RAC, Ítalo Hamilton Barioni.

Toledo assumiu o cargo no início do ano e seguirá à frente da entidade representativa do setor industrial até o final de 2025, ao lado dos vice-diretores, Valmir Caldana e Stefan Rohr. Segundo Corrêa, a expectativa é reunir mais de 150 indústrias e realizar aproximadamente 900 reuniões de negócios nesta Rodada de Negócios de Campinas, que será a primeira do Estado de São Paulo.

Campinas abre o calendário de rodadas e outros encontros serão realizados até o final do ano em municípios paulistas, incluindo São Paulo, Americana, Matão e Santo André, dentre outros. Corrêa lembrou que a última Rodada de Negócios, ocorrida em 2019, em Campinas, promoveu 1,2 mil reuniões, com 18 empresas âncoras e 160 empresas participantes, gerando naquela época R$ 2 milhões em negócios futuros, no curto prazo. "Com a retomada das Rodadas de Negócios, neste novo normal provocado pela vacinação em massa, a expectativa é de renovação da cadeia produtiva, pois existe uma busca por fornecedores novos nesta reconstrução das atividades", comentou. "As empresas precisam reciclar de tempos em tempos suas cadeias produtivas", revelou.

Em visita ao Correio, o diretor titular do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, lembrou que a última Rodada de Negócios ocorreu há 3 anos

Evento

O evento industrial de Campinas será na TRB Pharma, empresa de origem suíça do setor de fármacos, instalada no bairro Alphaville, no dia 19 de abril. Os representantes de diversos setores poderão realizar reuniões no período das 13h às 18h. O evento já conta com 12 empresas âncora de diversos setores, incluindo gigantes da indústria automobilística, tecnologia, inovação, química, medicamentos, logística e alimentos, dentre outros segmentos.

Corrêa explicou que as Rodadas de Negócios são uma grande oportunidade para as empresas ampliarem suas redes de contatos e seus negócios no *mercado. "A participação é* aberta às empresas associadas e não associadas ao Ciesp-Campinas e vão auxiliar na retomada da economia, após três anos de pandemia e entraves, tanto para a questão de empregos, como na geração de renda e investimentos", comentou. "Esse modelo de evento inovador é muito eficaz aos empreendedores e surgiu na regional de Campinas. Posteriormente, o evento foi ampliado a todo o Estado de São Paulo e demais regionais do Ciesp", destacou.

Segundo o diretor titular do Ciesp-Campinas, essa modalidade de geração de negócios é uma oportunidade barata e eficiente. "Em uma única tarde, o representante da empresa pode ter contato com dezenas de outros futuros parceiros. Todos os participantes recebem um book completo das empresas que participam da rodada", explicou.

As grandes empresas chegam com seus representantes *e lideram a movimentação de* compra e venda. As empresas âncora abrem as portas para os diversos segmentos e debatem os interesses afins dentro do evento. Segundo Corrêa, isso gera uma dinâmica saudável de criação de relacionamento e coerência de interesses entre os empresários e industriais. Outra vantagem é que as parcerias firmadas acabam sendo frutíferas para o fomento da indústria na RMC. "Este modelo de Rodada de Negócios é fundamental para o fortalecimento da cadeia produtiva local em cada região do Estado", comentou.

As Rodadas de Negócios deverão retornar com força total. "O ideal do Ciesp, por meio desse formato, é propiciar a todos a descoberta das melhores demandas de compra e venda, valorizando o potencial do município, uma vez que empresas podem comprar, vender e conquistar melhores preços e oportunidades de negócios — de fa*to adequadas — com parceiros* mais próximos, incentivando a produção local e gerando riqueza para o município", finalizou.

Gênese

A Rodada de Negócios é um produto criado pela regional do Ciesp-Campinas em 1993, quando o Grupo Gênese de Jovens Empreendedores da entidade organizou uma viagem à Córdoba, na Argentina, em parceria com a Prefeitura de Campinas, no governo de José Roberto Magalhães Teixeira.

Corrêa, que era um dos integrantes do Gênese, disse que uma comitiva de 35 empresários da RMC participou da viagem, que resultou na assinatura de cidades irmãs entre Campinas e Córdoba.

"Foi um encontro bastante produtivo e que virou uma cultura de negócios entre empresas das duas regiões. Depois, a experiência de encontros empresariais resultou, *em Campinas, no modelo de* Rodada de Negócios, que foi expandido para todo o Estado de São Paulo posteriormente", explicou Corrêa. Em 2016, por exemplo, o Ciesp chegou a realizar 25 rodadas em todo o Estado e 100 mil reuniões. Esse modelo tornou-se fundamental para a geração de investimentos, negócios e empregos.

Ampliação da sede

Este ano, o Ciesp-Campinas vai ampliar a área e promoverá melhorias na sede para oferecer benefícios aos quase 600 associados de 19 municípios da região. Um terreno foi adquirido, aumentando a área em 600 metros quadrados. Ao todo, a sede passará a ocupar 2,1 mil metros quadrados. "Além de tudo que já oferece, a sede se tornará um centro de eventos referência para os associados e empreendedores", disse Corrêa.

Com esse projeto de am*pliação, o Ciesp está se prepa*rando para o que está por vir no setor industrial. "O aumento das atividades em Viracopos, defendido pela regional do Ciesp, proporcionará uma grande evolução no polo industrial de toda a região, principalmente no segmento aeroportuário. As melhorias na sede visam essa evolução futura. Temos que ter espaço para apoio às indústrias", disse.

Corrêa destacou que a expectativa é das melhores com a Indústria 4.0 na realidade pós-covid-19. "Vivemos novos tempos e precisamos fazer investimentos para os que virão. Um exemplo é a missão do Núcleo de Jovens Empreendedores de Campinas, que também começa a se preparar para esse futuro promissor", destacou. "Os empresários estão fascinados e apreensivos sobre a Indústria 4.0, conceito que une as principais inovações tecnológicas dos campos de automação, controle e tecnologia da informação à Internet das Coisas."

O diretor da entidade lembrou que a ideia é a aplicação de todas as ferramentas, simultaneamente, nos processos de manufatura. "Apesar das grandes adversidades da pandemia, temos avançado sem cessar, especialmente na área de ciência e tecnologia. Novos parques tecnológicos estão no horizonte. Vale frisar o potencial do polo regional de petróleo, gás e energias renováveis de Campinas e região", ressaltou.

Novos parques tecnológicos estão sendo planejados, novas empresas de base tecnológica se instalando, startups surgindo e a relação entre a academia e o setor econômico está cada vez mais afinada, graças ao empenho da Fundação Fórum Campinas Inovadora, da qual o Ciesp Campinas tem a honra de participar, e também da Agência de Inovação da Universidade Estadual de Campinas (Inova), das entidades empresa*riais e da classe política local.* "O Produto Interno Bruto (PIB) da região de Campinas é o que mais cresceu no Estado e esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas empresas que atuam no setor de tecnologia", finalizou Corrêa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.